UTILIZAÇÃO DA MÍDIA SOCIAL COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE PÚBLICA

Congresso Online de Educação Alimentar e Nutricional, 2ª edição, de 02/08/2022 a 05/08/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-75-8

AREVABINI; Cyntia Aparecida Montagneri [1], LASCALA; JULIANA GRANDI LASCALA [2]

RESUMO

Com a evolução da espécie humana e o aprimoramento da escrita, uma forma com que eram pesquisadas conforme foram informações sendo alteradas. O avanço da tecnologia fez com que o meio mais rápido e utilizado para divulgar informações e com mais pessoas ativas passado através de *sites*, redes sociais e *blogs*. Enquanto essas evoluções acontecem, os hábitos alimentares da população mundial também foram alterados, e, ao serem associados com o sedentarismo gerado pelas tecnologias, fizeram com que a população mundial passasse pelo processo de transição nutricional. Por isso, a necessidade de políticas públicas com o foco na Educação Alimentar e Nutricional também cresce a cada dia. Uma das possibilidades para realizar essa Educação Alimentar e Nutricional, alcançando um número maior de pessoas e com o baixo custo é através do perfil do Ministério da Saúde no *Instagram*. Desta forma, o presente estudo analisou as publicações no perfil do *Instagram* do Ministério da Saúde quanto ao debate de políticas públicas de Educação Alimentar e Nutricional. Para isso foram analisadas 176 publicações dos anos de 2019 e 2020 que utilizaram temas sobre alimentação e foram posteriormente verificados quais são os Princípios para Ações de Educação Alimentar e Nutricional, apresente no Marco de Referências de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas, foram contemplados nas publicações. A quantidade de princípios utilizados em cada ano fora divergente, o Princípio 5 (32,25%) foi o mais utilizado no ano de 2019 demonstrando o incentivo a promoção do autocuidado e da autonomia. No ano de 2020, os Princípio 4 e 9 (24,13%), assim foi incentivado, respectivamente, de maneira igualitária, à prática culinária fazendo com que ocorra uma ligação social, ambiental e psíquica com a alimentação e o monitoramento das ações faz com que ocorra um aumento da efetividade dos programas e publicações. Já no total de incentivos fora mais utilizado do Princípio 5 (23,33%). Dessa maneira, foi possível verificar que o uso do *Instagram* incentiva discussões dos diferentes atores em prol de uma alimentação saudável e sustentável estimulando ações com aplicações práticas para a população, profissionais de nutrição e órgãos governamentais e que os seguidores do perfil do Ministério da Saúde, estão recebendo informações com respaldo científico para melhoria dos hábitos alimentares e consequentemente melhoria do cenário de prevenção de prováveis Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Alimentar e Nutricional, Instagram, Ministério da Saúde, Políticas Públicas

[1] Universidade de Ribeirão Preto- UNAERP, carevabini@unaerp.br
[2] Universidade de Ribeirão Preto- UNAERP, julianagrandilascala@hotmail.com